

REGULAMENTO INTERNO DA BIBLIOTECA DO MUSEU NACIONAL DO AZULEJO

Preâmbulo

O principal objetivo do presente regulamento é a salvaguarda do interesse comum de todos os reais e potenciais utilizadores da Biblioteca do Museu Nacional do Azulejo, (BMNAz) a fim de se cumprirem as suas funções de forma eficiente, clara e eficaz.

O regulamento visa contribuir, simultaneamente, para a conservação do acervo da BMNAz e para a sua acessibilidade. Pretende-se que todos contribuam para a manutenção e preservação do acervo, minimizando o risco de deterioração a que estão sujeitas as obras, bem como os equipamentos e espaços à biblioteca destinados.

A correta utilização da biblioteca, e a prestação eficaz dos serviços disponíveis, pressupõem o conhecimento e a aceitação do presente regulamento.

Artigo 1.º Objetivo da BMNAz

A Biblioteca do Museu Nacional do Azulejo tem como objetivo contribuir para a satisfação das necessidades de informação dos utilizadores que a solicitem, no âmbito da missão e atribuições do Direção Geral do Património Cultural (DGPC), devendo, para o efeito, adquirir e processar a informação com vista a torná-la acessível.

Artigo 2.º Constituição da BMNAz

A Biblioteca do Museu Nacional do Azulejo tem um acervo bibliográfico especializado em Azulejo, Cerâmica, Conservação e Restauro de Cerâmica, existindo ainda títulos sobre outras temáticas como História da Arte, Iconografia e Museologia, reunindo igualmente informação atualizada sobre ceramistas nacionais e estrangeiros, centros de produção nacionais e imóveis com revestimentos em azulejo.

Artigo 3.º Utilizadores

1. Devido ao seu teor especializado, a BMNAz está especialmente vocacionada para investigadores, professores, estudantes universitários ou pós-universitários e profissionais da área da cerâmica ou áreas interdisciplinares.
2. É um espaço de consulta local, direta e imediata, de natureza pública, acessível a todos os indivíduos maiores de 16 anos, cujo acesso é livre, nos termos do presente regulamento.
3. Exceção a este limite etário serão os casos em que os interessados se façam

acompanhar de declaração do encarregado de educação ou do estabelecimento de ensino, justificando a necessidade de acesso à BMNAz.

4. É reservado o direito de acesso a qualquer utilizador cujo comportamento se revele inadequado.

Artigo 4.º

Normas específicas de utilização

1. A BMNAz é um local de trabalho, pelo que os seus utilizadores e os funcionários deverão assegurar as condições necessárias ao seu normal funcionamento.

2. A segurança e integridade dos bens pessoais dos utilizadores é da sua inteira responsabilidade.

3. A consulta de obras pelos utilizadores externos faz-se presencialmente, não se praticando o empréstimo domiciliário.

4. O empréstimo interno está reservado aos funcionários e dirigentes do Museu Nacional do Azulejo.

5. O catálogo da BMNAz é disponibilizado no computador existente na sala de leitura, que se destina exclusivamente a este fim, sendo igualmente disponibilizado no sítio da DGPC (www.patrimoniocultural.gov.pt).

6. É possível a utilização de computadores portáteis, cabendo ao utilizador a responsabilidade por eventuais danos que possam ocorrer nos equipamentos pessoais durante a sua ligação às redes elétricas da biblioteca ou durante a leitura de Material Não Livro pertencente ao acervo.

7. O utilizador deve prezar as indicações que lhe forem transmitidas pelos funcionários afetos à BMNAz de forma a preservar o bom funcionamento dos espaços em que pode circular bem como as condições inerentes à consulta do acervo, à sua leitura e à investigação daí resultante.

8. Após a consulta das obras, estas devem ser deixadas na estante de arrumação disponibilizada para o efeito ou em cima das mesas de consulta.

9. Os leitores são responsáveis pelas espécies em consulta, devendo preservar a sua integridade física, pelo que devem informar os funcionários sobre eventuais danos observados (ou inadvertidamente por eles causados) nas espécies documentais consultadas, a fim de poderem ser tomadas as necessárias providências.

10. Danos causados nos documentos, assim como o seu extravio, serão imputados aos responsáveis, caso disso seja comprovada a sua responsabilidade.

11. São considerados danos, entre outros, dobrar, cortar ou rasgar, escrever, anotar ou riscar, desenhar, sublinhar, decalcar, escrever em cima, sujar, molhar, mutilar ou forçar as encadernações, assim como qualquer outra forma de inutilização dos conteúdos ou suportes físicos dos documentos (nomeadamente de carácter videográfico, audiográfico ou informático).

12. É igualmente considerado danoso arrancar, estragar ou inutilizar qualquer sinalização aposta nos documentos pelos serviços da biblioteca.

13. Em caso de eventuais danos ou extravios ocorridos nos documentos durante a consulta presencial, o empréstimo interno ou o empréstimo interbibliotecas, competirá à Direção do MN Az determinar se são ou não passíveis de indemnização, assim como a forma de concretização dessa compensação, nomeadamente (entre outras):

- a) o pagamento do restauro da obra danificada;
- b) a substituição da obra danificada por outra de igual valor;
- c) a indemnização pecuniária correspondente, se o restauro ou substituição da obra por um exemplar igual se revelar impossível.

14. Nos espaços afetos à BMNAz não é permitido(a):

- a) comer, beber e fumar;
- b) utilizar telemóveis (devem permanecer em modo “silêncio”);
- c) utilizar rádios ou outros equipamentos sonoros que possam perturbar o seu funcionamento;
- d) alterar a disposição do mobiliário e equipamento;
- e) estudar em grupo se essa atividade perturbar o seu normal funcionamento;
- f) a presença de animais, exceto no que diz respeito ao acompanhamento de utilizadores por cães-guia, nos termos do Decreto-Lei n.º 74/2007, de 27 de março, que determina o abaixo descrito.

i. As pessoas com deficiência têm direito a fazer-se acompanhar de cães de assistência no acesso a estabelecimentos de acesso público.

i. Considera-se cão de assistência o cão treinado ou em fase de treino para acompanhar, conduzir e auxiliar a pessoa com deficiência, abrangendo as seguintes categorias:

- cão-guia, cão treinado ou em fase de treino para auxiliar pessoa com deficiência visual;
- cão para surdo, cão treinado ou em fase de treino para auxiliar pessoa com deficiência auditiva;

- cão de serviço, cão treinado ou em fase de treino para auxiliar pessoa com deficiência mental, orgânica ou motora.

Artigo 5.º **Horário de funcionamento**

1. A BMNAz funciona de terça-feira a sexta-feira, exceto nos feriados nacionais e municipal.
2. O horário de funcionamento é o seguinte:
 - 3.ª a 6.ª feira - das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00.

Artigo 6.º **Serviços disponíveis**

Estão disponíveis na BMNAz os seguintes serviços: pesquisa, consulta local, reprografia, reprodução de documentos por meios próprios, empréstimo interno e empréstimo interbibliotecas.

1. Serviço de pesquisa

- a) O funcionário está habilitado a apoiar os utilizadores na pesquisa, seleção e localização de publicações.
- b) Os utilizadores têm ao seu dispor:
 - catálogo informatizado, acessível na sala de leitura e no sítio da DGPC;
 - boletim bibliográfico, elaborado mensalmente com as obras integradas no acervo durante esse mesmo mês.

2. Serviço de consulta local

- a) Todas as publicações da coleção são passíveis de consulta, com exceção das que se encontrarem emprestadas internamente ou a outras bibliotecas, extraviadas ou em mau estado de conservação.
- b) A consulta de Material Não-Livro (DVD's, CD-Rom's, disquetes, etc.) é possível, mas apenas com recurso a equipamentos de leitura dos próprios utilizadores.

3. Serviço de reprografia (fotocópias)

- a) As fotocópias deverão destinar-se apenas à investigação e ao estudo e podem ser feitas ao abrigo da Lei dos Direitos de Autor e dos Direitos Conexos, sendo a sua utilização para qualquer outro fim da exclusiva responsabilidade do utilizador.
- b) As fotocópias são apenas a preto e branco e formato A4.

- c) O preçário está disponível na biblioteca, em local visível, nomeadamente junto à máquina fotocopadora.
- d) Não é permitida a fotocópia integral de qualquer obra.
- e) Não é permitida a reprodução de obras com datas de publicação anteriores a 1900, em mau estado de conservação ou não publicadas.
- f) Não é permitida a execução de fotocópias fora da sala de leitura da BMNAz aos utilizadores externos;
- g) Não é permitida a utilização da fotocopadora da BMNAz para reprodução de espécies que não sejam do seu fundo bibliográfico.

4. Serviço de reprodução de documentos por meios próprios

- a) Decorrente da aprovação da Lei n.º 31/2019, de 3 de maio, passa a ser permitido aos leitores efetuarem cópias digitais dos documentos que vão à leitura através dos seus equipamentos pessoais, desde que tendo como objetivo facilitar as respetivas investigações, prevendo-se eventuais restrições, tendo em conta o tipo dos documentos e o seu estado de conservação.
- b) Para efeitos da mesma Lei consideram-se como dispositivos digitais apenas os de uso pessoal (telemóveis e tablets), não se considerando os dispositivos *de e para* uso profissional ou que impliquem contacto físico com os documentos.
- c) O equipamento utilizado para a captação de imagens deverá ser silencioso, de modo a não perturbar os demais leitores.
- d) Não são permitidos quaisquer acessórios dos aparelhos de captação de imagens, nomeadamente flashes ou qualquer outro tipo de iluminação acessória e tripés.
- e) Aos utilizadores compete a responsabilidade do cumprimento do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos e de toda a legislação aplicável à reprodução de documentos, tanto nacional como internacional, não se responsabilizando a BA por qualquer violação da Lei.
- f) As imagens efetuadas por meios próprios destinam-se única e exclusivamente a uso privado, sendo proibida a sua disponibilização pública por qualquer meio assim como a sua comercialização.
- g) Qualquer tipo de manuseamento menos adequado ou lesivo para a integridade física de um documento, no decurso da captação de imagens, justifica a intervenção do pessoal em serviço na sala de leitura e a interdição da reprodução do documento.
- h) Por questões de conservação das coleções nem todos os documentos poderão ser reproduzidos por meios digitais próprios, estando incluídos nesta exceção os seguintes tipos de obras:
 - livro antigo (publicação anterior a 1801);

- livro raro (cimélios e incunábulos);
- obras raras ou de grande valor;
- reservados;
- manuscritos;
- mapas;
- espécimes em mau estado de conservação ou especialmente frágeis, qualquer que seja a tipologia.

i) Para além do referido no ponto anterior, quando o estado de conservação ou as características do documento não forem compatíveis com o modo de reprodução a ser usado pelos utilizadores, o funcionário da biblioteca poderá interditar a reprodução do documento pelo meio técnico pretendido.

5. Serviço de empréstimo interno

A consulta fora da sala de leitura está reservada aos funcionários cujas funções sejam exercidas no Museu Nacional do Azulejo.

6. Serviço de empréstimo interbibliotecas

- a) Este serviço tem como objetivo facilitar o acesso de outras bibliotecas a obras pertencentes ao acervo da BMNAZ e vice-versa, ou seja, permitir o acesso da BMNAz a obras existentes noutras bibliotecas, devendo ser encarado como um serviço de carácter excecional, uma vez que se destina a responder a necessidades pontuais do utilizador.

Quando solicitado por outras bibliotecas:

- os pedidos serão analisados caso a caso;
- em caso de autorização, o empréstimo será efetuado por um período de, no máximo, quatro semanas.

Quando da iniciativa da BMNAz:

- os pedidos podem ter origem no interesse dos funcionários da MNAz e serão analisados caso a caso, antes da sua efetivação a outra biblioteca;
- as obras solicitadas ao abrigo deste regime, serão consultadas na sala de leitura da BMNAz, depois de informado o utilizador que as requereu da sua disponibilidade.

b) É um serviço gratuito, exceto se for cobrada alguma taxa por parte das bibliotecas envolvidas e no que respeita aos portes de correio eventualmente envolvidos; nestes casos, o valor cobrado será debitado ao requisitante, que desse facto deverá ser previamente informado.

c) Não estão disponíveis para empréstimo os seguintes tipos de documentos:

- obras de referência: enciclopédias, dicionários, vocabulários, bibliografias e atlas;

- obras em mau estado de conservação;
- “literatura cinzenta” (teses, relatórios e outros trabalhos académicos não publicados);
- publicações periódicas;
- exemplares policopiados;
- obras de grandes dimensões;
- material não livro;
- obras com data de edição anterior a 1900;
- obras reservadas, raras ou de grande valor patrimonial;
- quaisquer outras publicações regularmente consultadas pelos utilizadores da BMNAz.

Artigo 7.º **Disposições finais**

1. Os casos omissos neste regulamento serão analisados e decididos pela Direção da DGPC sempre que necessário.
2. O presente regulamento será revisto sempre que tal se revele pertinente para um mais correto e eficiente funcionamento da BMNAz.
3. O presente regulamento entra em vigor no dia imediato à sua aprovação.

Data de elaboração: fevereiro 2020

Data de aprovação: abril de 2020